

CISION®

PRESS BOOK

CISION®

Revista de Imprensa

1. Andebol - EHF, Bola (A), 18/02/2019	1
2. Andebol - Madeira SAD nos quartos de final, Bola (A), 18/02/2019	2
3. Andebol - Passagem aos "quartos" foi confirmada com nova vitória, JM, 18/02/2019	3
4. Andebol - CD São Roque "chamou" uma centena para experimentar as modalidades do clube, JM, 18/02/2019	4
5. Andebol - Challenge: Madeira nos "quartos", Jogo (O), 18/02/2019	5
6. Andebol - "Aqui já não estava motivado" - Entrevista a Pedro Spínola, Jogo (O), 18/02/2019	6
7. Andebol - Barça em frente na Europa, Jogo (O), 18/02/2019	8
8. Andebol - Feminino: Madeira pressiona Colégio, Jogo (O), 18/02/2019	9
9. Andebol, Record, 18/02/2019	10
10. Andebol - Madeira SAD segue em frente, Record, 18/02/2019	11



Andebol

- ➔ **EHF.** O FC Porto mantém-se na liderança do grupo C da Taça EHF e é o único só com vitórias (4 pontos) na prova, após o primeiro triunfo (26-24) dos espanhóis do Cuenca, ontem, frente aos dinamarqueses do Holstebro, 26-24, somando ambas as equipas 2 pontos. O Holstebro é o próximo adversário dos dragões, que visitam a Dinamarca dia 23.



ANDEBOL

Madeira, SAD nos quartos de final

→ *Equipa de Paulo Fidalgo voltou a vencer ucranianos. Sorteio marcado para amanhã*

Equipa masculina do Madeira SAD qualificou-se para os 1/4 da Taça Challenge, após ultrapassar, ontem, o Donbas, na 2.ª mão, por 28-25, um dia depois de, também no Funchal, após acordo das equipas, bater na 1.ª mão os ucranianos, então na condição de anfitriões, por 32-22. Ainda assim a formação madeirense sentiu mais dificuldades no jogo de ontem, acabando por vencer por apenas 3 golos de diferença. Ao intervalo, os comandados de Paulo Fidalgo perdiam mesmo por 12-14, mas entraram melhor no segundo tempo e deram a volta ao marcador. Elledy Semedo (8 golos) destacou-se nos da casa, que contaram ainda, com 5

ANDEBOL — TAÇA CHALLENGE— 1/8 FINAL

Pavilhão do Funchal, na Madeira

MADEIRA, SAD

DONBAS

28

25

12 AO INTERVALO 14

Pedro Silva (GR)

Gustavo Capdeville (GR)

Luís Carvalho (GR)

Valter Soares (2)

João Martins

Ulisses Ribeiro (3)

Lourenço Silva

Daniel Santos (1)

Bruno Landim (4)

Rúben Sousa

João Miranda (2)

Elledy Semedo (8)

Pedro Peneda (5)

Francisco Pereira (3)

Oleksandr Sles (GR)

Olek. Kovalchuk (GR)

Volodymyr Kilevnyi (3)

Oleg Ragozin

Ihor Huryn (1)

Valerii Ivanov (7)

Vitalii Psol

Roman Honcharov (3)

Roman Burdeniuk

Artem Sharko (2)

Serhii Petrychenko (2)

Serhii Orlovskiy (7)

PAULO FIDALGO

MYKOLA SHARKO

ÁRBITROS

Andres Rosendo e Sergio Rodriguez Estevez

golos de Pedro Peneda e 4 de Bruno Landim. A equipa insular aguarda agora o sorteio dos 1/4 final, marcado para amanhã, para conhecer o próximo opositor. CID RAMOS

TAÇA EHF

→ Grupo C → 2.ª Jornada

HC DS Constanta (Rom)-FC PORTO **29-35**L. Cuenca (Esp)-TTH Holstebro (Din) **26-24**

	J	V	E	D	G	P
1 FC PORTO	2	2	0	0	62-53	4
2 TTH Holstebro	2	1	0	1	53-51	2
3 L. Cuenca	2	1	0	1	52-61	2
4 HC DS Constanta	2	0	0	2	54-64	0

3.ª Jornada, 23 fev.: TTH Holstebro-FC PORTO, 25 fev.: HC DS Constanta-L. Cuenca



Passagem aos 'quartos' foi confirmada com nova vitória

ANDEBOL

Décio Ferreira

decioferreira@jm-madeira.pt

O Madeira SAD garantiu ontem nova presença nos quartos de final da Taça Challenge de andebol, ao vencer pela segunda vez no Funchal os ucranianos do Donbas, desta feita por 28-25, no jogo da segunda mão dos 'oitavos'.

Esta é a segunda presença consecutiva da equipa madeirense nesta fase da competição, isto depois de na temporada passada ter alcançado este mesmo feito e chegado mesmo às meias finais da competição europeia.

Ainda assim, não foi um jogo fácil para a formação madeirense e a verdade é que vantagem confortável de dez golos (32-22) trazida no jogo de sábado, da primeira mão, permitiu que o técnico Paulo Fidalgo pudesse fazer uma maior gestão da equipa e ainda ganhar novamente a formação de Donetsk e seguir em frente na competição, com duas vitórias em outros tantos jogos.

Ainda assim, a formação de Paulo Fidalgo acabou por ir atrás do prejuízo depois de ter apanhado

Dois jogos e duas vitórias sobre o Donbas da Ucrânia, garantiram ao Madeira SAD presença nos 'quartos' de final da Taça Challenge, em andebol, pelo segundo ano consecutivo.

um valente susto nos minutos iniciais da partida, tudo porque esteve a perder durante praticamente toda a primeira parte do desafio, chegando a ter uma desvantagem de seis golos para a equipa que viajou da Ucrânia e que foi anulada perto do intervalo, ainda que tenha sido mesmo o Donbas a terminar os primeiros 30 minutos na frente, com uma vantagem de dois golos (14-12).

Os insulares recuperaram a desvantagem e viram os ucranianos, que ainda deram resposta nos

instantes iniciais do segundo tempo, quebrarem, à imagem do que aconteceu no encontro da primeira mão, e a diferença no marcador foi crescendo à medida que o final do jogo se foi aproximando, sendo que, a força anímica dos madeirenses também acabaram por fazer a diferença.

O lateral da equipa insular, Elledy Semedo, do Madeira SAD, foi o melhor marcador da partida, ao apontar oito golos, com nota também para os pontas ucranianos Valerii Ivanov e Serhii Orlovskiy, que marcaram sete cada.

Preparar 'assalto' ao grupo A

O Madeira SAD segue para os quartos de final da Taça Challenge, prova em que chegou às 'meias' na época passada, com duas vitórias nos 1/8 final. O sorteio realiza-se na próxima terça-feira, 19 de Fevereiro. A formação madeirense, volta a centrar atenções no Campeonato Nacional de Andebol 1, dia em que vai defrontar o Sporting Horta. Recorde-se que a equipa de Paulo Fidalgo segue na sexta posição, o último lugar de acesso ao grupo A com um total de 49 pontos, após 14 vitórias, em 21 jogos, precisamente à frente do ABC/Minho (47) e atrás do Belenenses (53). O líder da prova é o FC Porto, seguido do Sporting e ainda do Benfica, que fecha o pódio.



FOTO: JOANA SOUSA

Madeira SAD venceu e garantiu presença nos 'quartos'



CD São Roque 'chamou' uma centena para experimentar as modalidades do clube

O Clube Desportivo São Roque organizou, na praça do Encontro um evento desportivo denominado FestAND, o primeiro deste tipo, fruto da introdução recente da modalidade de Andebol no clube. Este evento, em parceria com a Associação de Andebol da Madeira, teve um uma adesão de cerca de uma centena de crianças até aos 9 anos de idade, que puderam experimentar as quatro modalidades do clube, Andebol, Hóquei em Patins, Karaté e Ténis de Mesa. Houve ainda lugar a uma aula de língua gestual, gentilmente proporcionada pela Escola Básica do 1º Ciclo, Dr. Eleutério de Aguiar,

juntando uma componente lúdica à vertente desportiva. O objetivo foi proporcionar aos participantes dos outros clubes da região, que se juntaram, o convívio entre todos e a prática desportiva. No final, o Presidente da Direção, agradeceu à secção de Andebol, na pessoa do seu Coordenador Róni Jesus, a excelente organização do evento, afirmando que este foi o primeiro de muitos do género que pretende criar com as modalidades do clube. Recorde-se que a modalidade de Andebol é a mais nova no clube, tendo um ano de existência, mas já com afirmação no panorama regional.



CHALLENGE MADEIRA NOS "QUARTOS"

MADEIRA SAD

28

DONBAS

25

Pavilhão do Funchal

Árbitros: Andres Rosendo e Sergio Rodriguez Estevez

MADEIRA SAD Luís Carvalho e Gustavo Capdeville (Gr), Valter Soares (2), João Martins, Ulisses Ribeiro (3), Lourenço Silva, Daniel Santos (1), Bruno Landim (4), Rúben Sousa, João Miranda (2), Elledy Semedo (8), Pedro Peneda (5) e Francisco Pereira (3). **Treinador:** Paulo Fidalgo

DONBAS Oleksandr Sles e Oleksandr Kovalchuk (Gr), Volodymyr Kilievkyi (3), Oleg Ragozin, Ihor Huryn (1), Valerii Ivanov (7), Vitalii Psol, Roman Honcharov, Roman Burdeniuk, Artem Sharko (2), Serhii Trychenko (2) e Serhii Orlovskiy (7). **Treinador:** Mykola Sharko

AO INTERVALO 12-14

Na Challenge Cup, o Madeira SAD voltou a vencer o Donbas, desta vez, por 25-28, depois de na primeira mão ter derrotado os ucranianos por 32-22. Os insulares, sextos no campeonato, são a única equipa lusa na prova, seguindo agora para os quartos de final. Na Taça EHF, Portugal é representado pelo FC Porto e na Liga dos Campeões pelo Sporting.

TAÇA CHALLENGE

RESULTADOS	1ª MÃO	2ª MÃO
Ramhat-AEK Atenas	28-34	25-35
Bystrica-Neva	21-31	24-25
Donbas-MADEIRA SAD	22-32	25-28
D. Praga-CSM Bucareste	23-28	25-30
Masheka-HC Vise	31-32	34-36
Arendal-Dynamo Víctor	27-21	22-31
Berchem-Dicken	24-28	26-28
Sviesa Vilnius-Borac	16-29	22-23



ANDEBOL Pedro Spínola está feliz em Berna, gosta do campeonato suíço e critica o português. Chegou a pensar deixar de jogar...

“AQUI JÁ NÃO ESTAVA MO

Pedro Spínola, de 35 anos, está a cumprir a segunda temporada no BSV Bern, na Suíça. Depois de ter estranhado a possibilidade, informou-se, aceitou e está feliz da vida. Em Portugal... já não dava mais

**RUI GUIMARÃES
AUGUSTO FERRO**

●●● Lesionado, Pedro Spínola está a recuperar em Portugal e fez uma visita à redação de O JOGO para nos contar a sua aventura internacional. Como é o andebol na Suíça?

—O campeonato é competitivo e os jogos entre os seis primeiros são bastante equilibrados. Temos um pavilhão novo, com médias de mil espectadores por jogo, o que é bom. Também é normal os adeptos irem veros jogos fora, o que em Por-

tugal, tirando os jogos entre grandes, não acontece.

Há muitos estrangeiros?

—Na minha equipa somos dois e há um terceiro, mas que está há dez anos na Suíça. Há outras equipas com jogadores estrangeiros, especialmente o Schaffhausen.

Como se deu a sua ida para a Suíça?

—Cheguei a uma altura da minha carreira em que decidi que ou ia para fora ou deixava de jogar. Queria muito continuar, trabalho para ganhar coisas, em Portugal consegui ganhar tudo, mas cheguei a uma altura em que aqui já não me sentia motivado. Falei com o meu empresário e havia várias possibilidades: França, Espanha e também Suíça. O primeiro impacto foi estranho. Para a Suíça?! Mas depois achei que seria o melhor para a mi-

nha família e para mim, e não estou nada arrependido.

Monetariamente compensa mais jogar na Suíça ou em Portugal?

—Na Suíça. Mas não é só monetariamente. Eu gosto mesmo de lá estar, da maneira como sou tratado, do campeonato, são estímulos diferentes. Mas sim, monetariamente rende muito mais na Suíça.

O andebol tem mais importância na Suíça ou em Portugal?

—Na Suíça. O investimento que estão a fazer é muito superior ao que se faz cá. Em Portugal há três equipas muito fortes. Já na Suíça, que tem mais dinheiro do que Portugal, é mais fácil apostar. Uma equipa suíça que lute pelos seis primei-



“Porque temos falhado? Se calhar é pela pressão”

“Este ano, temos mais do que obrigação de nos apurarmos para o Europeu. Digo isto por ter havido alargamento de equipas”, refere Pedro Spínola sobre a Seleção Nacional, a disputar o apuramento para o campeonato da Europa de 2020, que pela primeira vez será disputado por 24 equipas.

“Porque temos falhado? Se calhar é pela pressão. Ainda agora vi o Mundial e foi por pouco que não estivemos lá. E, no apuramento anterior, fizemos um dos piores jogos no Dragão Caixa contra a Islândia. Não há explicação...”, reconhece.





“

“O ABC não tinha meios para jogar a Liga dos Campeões e foi aí que as coisas começaram a descambar”

“Se perguntar a todos que treinaram com Obradovic, ninguém diz mal dele. Era muito duro quando era preciso ser duro e nós éramos adultos, não éramos crianças”

“Este é o campeonato mais equilibrado dos últimos anos”

Pedro Correia/Global Images

TIVADO”

ros faz maior investimento do que qualquer equipa em Portugal.

Por falar em investimento, como olha para a situação do ABC, o último clube em que jogou em Portugal?

—Tirando as equipas que têm futebol – e a culpa não é de Benfica, FC Porto e Sporting, porque se têm dinheiro para pagar o que têm a pagar, fazem o que têm a fazer –, as outras não têm andamento. Na altura em que fomos campeões o ABC tentou acompanhar, mas foi de mais.

Foi um risco?

—Foi. O ABC não tinha meios para jogar a Liga dos Campeões e foi a partir daí que as coisas começaram a descambar. Conseguiu-se fazer uma equipa campeã, mas o problema veio a seguir. Lembro-me que, na altura, pensou-se-se participá-



Pedro Spínola jogou no Alto do Moinho, Belenenses, FC Porto, Sporting, ABC e, agora, está nos suíços do BSV Bern

vamos ou não... Agora só estão lá o Hugo Rocha, o Humberto e o Dário. Nesse ano tivemos muitos problemas, o que fez com que alguns jogadores saíssem a meio da época, como foi o caso do Nuno Grilo. Eu tinha tudo acertado para sair em janeiro para França, o que não se concretizou, mas no ano seguinte sai eu, o Seabra, o André Gomes, o Branquinho, o Carlos Resende...

A equipa desfez-se...

Desfez porque acarretava outras coisas e o ABC não conseguiu acompanhar. Ninguém sai de onde se sente bem, mas as coisas ficaram insuportáveis. Cada vez mais é o que se passa em Portugal. O campeonato perdeu interesse. Ainda há dias, vi o FC Porto-ABC e fiquei triste, porque estava resolvido ao intervalo, com uma equipa a ganhar por dez...

“Foi no FC Porto que evolui mais como jogador”

Tendo a carreira muito marcada pelo azul do Belenenses e o azul e branco do FC Porto, clube onde esteve cinco anos e foi sempre campeão, Pedro Spínola admite que foi nos dragões que mais cresceu

●●● Desde a diversão no Alto Moinho até ao profissionalismo no FC Porto, o lateral-direito diz ter gostado de jogar em todas as equipas.

Em que clube gostou mais de jogar?

—Gostei de jogar em todas as equipas por onde passei, tendo sido mais feliz em umas do que em outras. No FC Porto se calhar isso aconteceu, pelo que conquistei, foi onde me tornei mais jogador, mas aprendi em todas.

E qual foi o treinador de que mais gostou?

—Não é uma resposta fácil. Sempre tive bons treinadores. O que me fez progredir mais foi o Obradovic, mas temos de ver o todo. Não se pode comparar o que o FC Porto tem com um Belenenses ou um ABC. No FC Porto há tudo para os jogadores se tornarem melhores. Foi no FC Porto que evolui mais como jogador, mas isso depende de cada um, se aproveitam ou não.

Diz-se que nesse tempo, no FC Porto, treinar com Obradovic era terrível, muito exigente...

—Eu acho que tem de ser assim, exigente, mas terrível não. Também disseram que eu fui embora por causa do Obradovic e isso é falso. Ele não era duro, era exigente. Viu-se no nosso percurso nesses cinco anos. Jogávamos mais que os outros, corríamos mais do que os outros. Ele era exigente porque tinha um clube atrás que era exigente. Ele era como era. Se perguntar a todos os que treinaram com Obradovic, ninguém fala mal dele. Era muito duro quando era preciso ser duro e nós éramos adultos, não éramos crianças.

Também se dizia que o FC Porto ganhava porque corria mais, não porque jogasse mais do que os adversários. O que pensa disso?

—Tentávamos tirar o melhor daquilo que tínhamos, cada um jogava com as suas armas. Se conseguíssemos ser rápidos, os outros também o poderiam ser. O que é verdade é que, a partir daí, houve uma evolução no nosso andebol. O andebol em Portugal passou a ser muito mais rápido e não é só pela corrida.

“Temos de deixar de ser coitadinhos”

●●● Atento ao campeonato português, o meia distância fala em três equipas muito fortes e diz não ser capaz de apontar o principal candidato ao título.

O resultado do FC Porto com o Magdeburgo, na EHF, é fruto da evolução?

—É resultado não só do que se passa em Portugal, mas sim a nível mundial. O treinador do FC Porto foi muito inteligente a preparar o jogo. Jogou quase sempre sete contra seis, com dois jogadores que sabem decidir muito bem, como o Rui [Silva] e o Fábio [Magalhães], e souberam aproveitar. Não há dúvida que o FC Porto mereceu passar.

Como viram esse resultado na Suíça?

—Ficaram admirados, ninguém estava à espera. A verdade é essa. O Magdeburgo era uma equipa que estava a dominar na Alemanha, estava a jogar um andebol espetacular. Mas também temos de deixar de ser coitadinhos. Temos excelentes equipas, FC Porto, Sporting e Benfica têm grandes jogadores.

Quem é o seu favorito para o título nacional?

—Este é o campeonato mais equilibrado dos últimos anos. Estão todos muito bem. Jogam de maneiras diferentes, mas todos muito fortes. Depende muito de como acabar esta fase e depois o fator casa vai ser importante. Não vai ser fácil tirar pontos fora. Estão muito equilibrados.



Pedro Correia/Global Images

CURTAS

No Porto para ser tratado por Catarino

Pedro Spínola lesionou-se em novembro, no tendão de Aquiles, e está em Portugal a tratar-se. “Estou aqui porque a pessoa em quem mais confio, o Paulo Catarino, está no Porto”, explica. “Ele está comigo na seleção e o clube encarou bem desde o início a minha vinda para cá”, assegura.



“A Dinamarca foi uma campeã justa. Ninguém lhe fez frente neste Mundial”

“Ainda quero jogar mais alguns anos. Se não for na Suíça, noutro país qualquer, em Portugal é que não. Tenho muito respeito por todos, mas são três equipas e o resto é paisagem”

“Jogamos à quinta-feira e as pessoas saem do trabalho, jantam no pavilhão e depois ficam a ver o jogo”

Na Invicta foram cinco anos intensos

“Passei cinco anos da minha vida no Porto espetaculares. Ainda agora, quando viajo com a minha mulher, sinto alguma nostalgia”, refere Spínola. “Foram cinco anos tão intensos e não só pelos resultados”, diz, garantindo: “Foi muito bom para mim e para a minha família”.

Resende e Gilberto não são comparáveis

Carlos Resende ou Gilberto Duarte, quem é o melhor português de sempre? Pedro Spínola acha que a pergunta não é justa. “O melhor jogador português da atualidade é o Gilberto, o melhor de sempre não é justo dizer”, responde. “No tempo dele, o Carlos Resende foi dos melhores da Europa. Mas também tivemos o Eduardo Filipe, o Ricardo Costa... Agora há o Gilberto”, diz o meia distância madeirense.



ANDEBOL BARÇA EM FRENTE NA EUROPA

O Barcelona, de Gilberto Duarte, assegurou o acesso aos quartos de final da Liga dos Campeões, a duas jornadas do fim da fase de grupos, ao bater o Kristians-tad, por 43-26, num jogo em que o português fez dois golos. Na Challenge Cup, o Vise, de Nuno Carvalhais (três golos) e Sérgio Rola (nove), também passou aos quartos de final, ao derrotar o Masheka, por 36-34.



FEMININO MADEIRA PRESSIONA COLÉGIO

Em jornada dupla, o Colégio de Gaia, após vencer o Sports Madeira, perdeu com o Madeira SAD (23-24), mantendo o comando, mas agora com as insulares a um ponto. O Passos Manuel é o próximo adversário das líderes do campeonato.

NACIONAL FEMININO

RESULTADOS 17.ª JORNADA

Maiastars-Alcanena	28-27
Colégio de Gaia-Sports Madeira	29-20
CA Leça-Juve Lis	22-31
Alpendorada-Madeira SAD	20-30
Assomada-Alavarium	30-34
Passos Manuel-SIR 1.º Maio	16-17

18.ª JORNADA

Alpendorada-Sports Madeira	26-28
Colégio de Gaia-Madeira SAD	23-24

Dia 23 fevereiro

Alcanena-CA Leça	(18h00)
SIR 1.º Maio-Assomada	(18h00)
Passos Manuel-Alavarium	(18h30)
Juve Lis-Maiastars	(19h00)

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
1.º Colégio de Gaia	18	16	1	1	552-446	51
2.º Madeira SAD	18	15	2	1	529-357	50
3.º Alavarium	17	13	2	2	451-392	45
4.º CJ Barros	17	10	2	5	384-366	39
5.º Sports Madeira	18	7	1	10	425-449	33
6.º Alpendorada	18	7	1	10	468-501	33
7.º Maiastars	17	7	0	10	432-466	31
8.º Juvelis	17	5	1	11	395-422	28
9.º Assomada	17	5	0	12	414-485	27
10.º Passos Manuel	17	5	0	12	352-396	27
11.º Alcanena	17	5	0	12	423-466	27
12.º CA Leça	17	4	0	13	408-487	25



ANDEBOL. Com dois golos de Gilberto Duarte, o Barcelona bateu (43-26) os suecos do Kristianstad e reforçou a liderança no Grupo A da Champions.



Madeira SAD segue em frente

R Depois de golear na primeira mão (32-22) os ucranianos do Donbas Donetsk, o Madeira SAD voltou a confirmar ontem a sua superioridade frente ao mesmo adversário, carimbando a passagem aos quartos-de-final da Taça Challenge com outra vitória (28-15), em jogo também disputado no Funchal.

Elledy Semedo esteve em destaque no ataque insular, ao ser o melhor marcador do encontro com oito golos, numa partida em que a equipa do leste colocou alguns problemas na primeira parte, pois saiu do intervalo com vantagem (14-12). Mas no tempo complementar, o Madeira SAD corrigiu.

FC Porto isolado na EHF

No Grupo C da Taça EHF, a 2ª jornada concluiu-se ontem, com os espanhóis do Cuenca a baterem (26-24) os dinamarqueses do Holsterbo, resultado que deixa os dragões isolados no primeiro lugar. **A.R.**